

APRESENTAÇÃO

Em seu quinto número, a revista eletrônica semestral *PERcursos Linguísticos* – uma publicação científica do Programa de Pós Graduação em Linguística da Universidade Federal do Espírito Santo – pretende reafirmar seu interesse em divulgar os resultados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadores, brasileiros e estrangeiros, que se dedicam aos estudos linguísticos em diferentes níveis, sejam eles doutores, mestres, pós-graduandos ou alunos de Iniciação Científica. Seus objetivos para publicação dialogam, portanto, com questões de interesse em qualquer subárea da Linguística. O seu Conselho Editorial é composto por docentes do próprio programa e membros externos de expressão na comunidade científica nacional e internacional.

O primeiro artigo de autoria de Gisele de Freitas Paula Oliveira objetiva pesquisar a referenciação através dos rótulos (expressões nominais que resumizam porções de texto), evidenciando a função de orientador argumentativo desempenhada por essas expressões.

O segundo artigo, de Heitor da Silva Campos Júnior, investiga, à luz da Sociolinguística Variacionista, a variação morfossintática ausência/presença de artigo definido antes de antropônimos e possessivos no Português falado na cidade de Vitória (ES), a fim de delimitar, em última instância, a tendência capixaba para esse aspecto morfossintático, estabelecendo-o como (um) traço de identidade linguística dentro do cenário nacional.

O artigo de autoria de Ione Aires Santos procura desvendar a metonímia bem como entendê-la. Apresenta-se como um estudo acerca da linguagem figurada sob um olhar qualitativo, desde a Retórica até se chegar ao percurso investigativo acerca dos pressupostos teóricos da Linguística Cognitiva.

Em seguida, o artigo de Lorena Santana Gonçalves trata da relação entre a (re)categorização de objeto de discurso e a construção de imagem social em depoimentos de Orkut.

O quinto artigo, de Marcos Roberto Machado estuda o papel da mídia capixaba, representada pelo jornal *A Gazeta*, na veiculação de discursos que inserem o ES em um processo de mudança simbólica, a partir do advento do pré-sal e dos benefícios que essa descoberta poderá trazer para o Estado, em dois momentos distintos: antes e depois da descoberta do pré-sal.

O sexto artigo, Uma questão de imagem: orientador é autor? Uma discussão à luz de Foucault, Maingueneau e Ducrot, de Silvia Adélia Henrique Guimarães, pesquisa o tema autoria e o aplica à perspectiva de profissionais que orientam pesquisas.

O artigo de Vangevaldo Cardoso dos Santos estuda expressões fixas do português brasileiro, especialmente aquelas constituídas de *nomes de partes do corpo*, com o intuito de inseri-las em um ambiente computacional para processamento automático da linguagem natural.

Por fim, o último artigo, cuja autoria é de Yves Figueiredo de Oliveira estuda a ocorrência de provérbios empregados como argumento de autoridade em cartas do leitor, a partir de corpus constituído de cartas da seção “Dos Leitores”, no jornal carioca O Globo.

Alexsandro Rodrigues Meireles (Presidente da Comissão Editorial)